

# RELATÓRIO E CONTAS 2014

CÔA PARQUE – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

## RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014

Este relatório é complementar ao Relatório de Atividades 2014 que segue em ficheiro próprio anexo.

### 5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### 5.1 – Análise Financeira (patrimonial)

Segue-se, agora, a análise à performance económica e financeira da Fundação, efetuada com base na informação contabilística referente ao exercício de 2014, numa base comparativa com a informação referente ao exercício de 2013. Tal informação foi preparada pela empresa de contabilidade ACONTA, tendo, posteriormente, sido objeto de Revisão/Auditoria.

Assim,

O Balanço da Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa (Côa Parque) relativo ao exercício de 2014, apresenta um Ativo Líquido de 993.363,07 euros, um valor de Fundos Patrimoniais de 561.962,89 euros, sendo o seu passivo no valor de 431.400,18 euros.

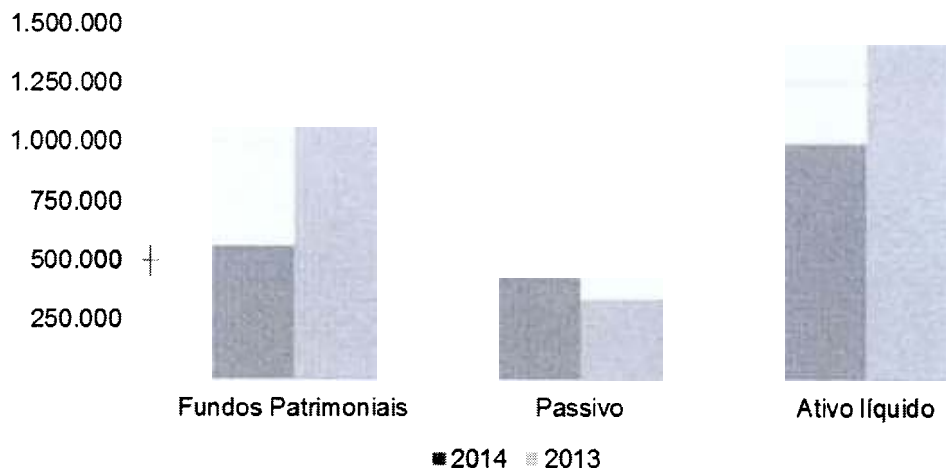
Apresentando-se, também, os valores de 2013 para efeitos comparativos, os grandes agregados do Balanço de 2014 (e de 2013), estruturam-se do seguinte modo:

(valores expressos em euros)

| Rubrica                    | 2014       | 2013         |
|----------------------------|------------|--------------|
| <b>Fundos Patrimoniais</b> | 561.962,89 | 1.072.830,20 |
| <b>Passivo</b>             | 431.400,18 | 339.802,83   |
| <b>Ativo líquido</b>       | 993.363,07 | 1.412.633,03 |

O valor do ativo líquido diminuiu entre 2013 e 2014, sendo financiado maioritariamente por fundos patrimoniais. Em termos gráficos podemos visualizar a estrutura do balanço na figura seguinte.

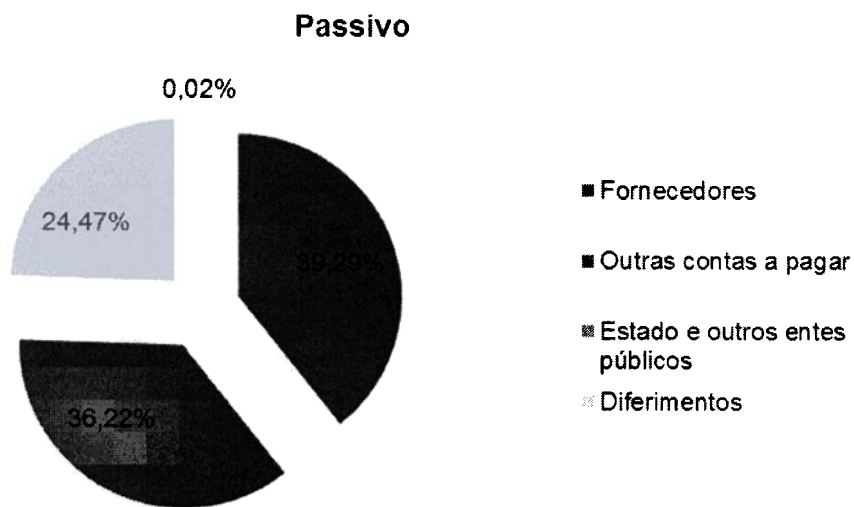
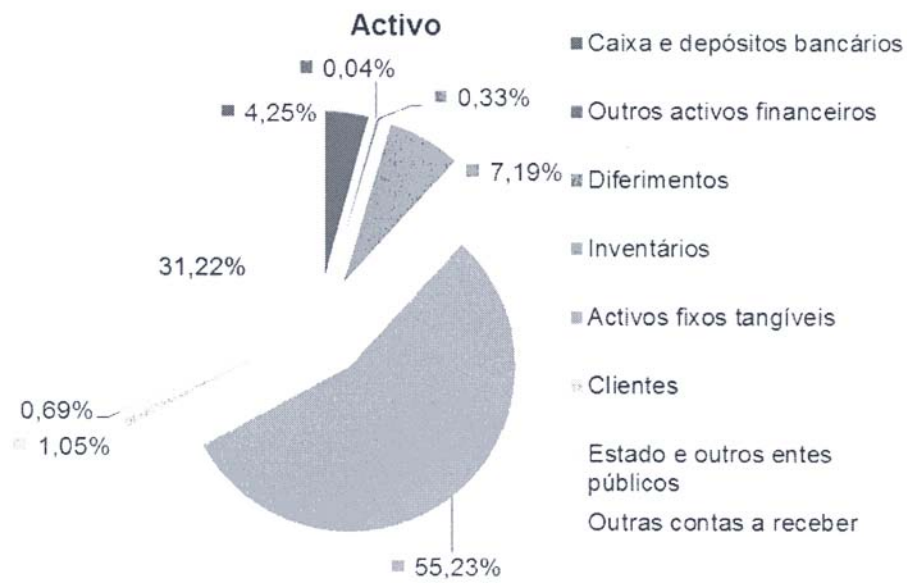
### Estrutura do Balanço



Todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico) à exceção dos bens (imobilizado e alguns inventários) doados pelo IGESPAR (atual DGPC). Os Fundos Patrimoniais derivam dos fundos provenientes dos vários fundadores, do valor dos bens constante da contabilidade do IGESPAR à data em que foram doados por aquela entidade à Fundação Côa Parque, e do valor dos subsídios atribuídos pelo FEDER relativos a bens de investimento.

| Estrutura do Ativo             | 2014              |             | 2013                |             |
|--------------------------------|-------------------|-------------|---------------------|-------------|
|                                | Valor (€)         | Peso (%)    | Valor (€)           | Peso (%)    |
| Caixa e depósitos bancários    | 42.256,91         | 4,25%       | 32.950,95           | 2,33%       |
| Outros ativos financeiros      | 433,87            | 0,04%       | 330,72              | 0,02%       |
| Diferimentos                   | 3.250,19          | 0,33%       | 3.556,33            | 0,25%       |
| Inventários                    | 71.425,82         | 7,19%       | 98.965,41           | 7,01%       |
| Ativos fixos tangíveis         | 548.662,21        | 55,23%      | 668.655,99          | 47,33%      |
| Clientes                       | 10.401,64         | 1,05%       | 4.562,89            | 0,32%       |
| Estado e outros entes públicos | 6.823,40          | 0,69%       | 54,50               | 0,00%       |
| Outras contas a receber        | 310.109,03        | 31,22%      | 603.556,24          | 42,73%      |
| <b>Total</b>                   | <b>993.363,07</b> | <b>100%</b> | <b>1.412.633,03</b> | <b>100%</b> |

| Estrutura do Passivo           | 2014              |                | 2013              |                |
|--------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
|                                | Valor (€)         | Peso (%)       | Valor (€)         | Peso (%)       |
| Fornecedores                   | 169.478,93        | 39,29%         | 112.078,03        | 32,98%         |
| Outras contas a pagar          | 156.263,50        | 36,22%         | 110.985,26        | 32,66%         |
| Estado e outros entes públicos | 105.564,35        | 24,47%         | 105.558,40        | 31,06%         |
| Diferimentos                   | 93,40             | 0,02%          | 11.181,14         | 3,29%          |
| <b>Total</b>                   | <b>431.400,18</b> | <b>100,00%</b> | <b>339.802,83</b> | <b>100,00%</b> |



Analisando alguns aspetos do Balanço, podemos constatar que, em termos globais, o mesmo apresenta algumas variações relevantes de 2013 para 2014.

No que se refere aos seus valores Ativos, as rubricas que, de longe, mais se destacam são as dos “Ativos Fixos Tangíveis” e de “Outras contas a receber”, assumindo as restantes valores pouco significativos.

No domínio dos Ativos Fixos Tangíveis (cujos valores são apresentados na tabela acima em termos líquidos), verificou-se uma descida do valor dos mesmos em cerca de 120.000,00 €,

facto que resulta de um bom nível de investimento realizado em 2014, uma vez que a descida provocada pelo efeito “Depreciações do Exercício” foi superior a 217.000,00 €.

Ao nível da rubrica de Outras Contas a Receber, o saldo apresentado em 2014 está em grande parte relacionado com os subsídios do próprio ano que a C&A Parque tem direito a receber dos seus membros fundadores, por forma a fazer face aos gastos decorrentes da sua atividade operacional (sendo que também estão em dívida algumas verbas referentes ao ano de 2013), bem como com subsídios, quer à exploração quer ao investimento, a serem reembolsados pelo FEDER no decurso do ano de 2015. No que se refere aos subsídios a receber dos fundadores, de salientar que esta rubrica sofreu uma descida bastante pronunciada, em relação ao exercício de 2013, devido ao recebimento não só de várias verbas que estavam em atraso mas também, nos casos da DGPC, Município de Vila Nova de Foz Côa e Turismo do Porto e Norte de Portugal, da totalidade dos montantes referentes ao exercício de 2014.

De entre as restantes rubricas que compõem o Ativo, e apesar de as mesmas se revelarem pouco significativas, merece referência o comportamento apresentado pelas rubricas de “Inventários” e de “meios financeiros líquidos”. Ao nível dos inventários, verifica-se uma diminuição de mais de 27.000,00 € decorrente da correção efetuada ao valor em inventário a 31 de dezembro de 2013, o qual é propriedade da DGPC e não da Fundação. O ligeiro aumento verificado ao nível dos meios financeiros líquidos (nomeadamente depósitos bancários) está relacionado com o recebimento nos últimos dias do ano de 2014 de participações do FEDER relativas a projetos em curso.

Quanto ao Passivo da instituição, o mesmo converge para três componentes relevantes: “Fornecedores”, “Estado e outros entes públicos” e “Outras contas a pagar”.

O valor da rubrica “Fornecedores” é maioritariamente composto pela dívida a uma entidade e reflete a dificuldade crescente da entidade em honrar os seus compromissos de curto prazo e a necessidade do recebimento das contribuições em dívida por parte dos seus membros fundadores.

Quanto ao valor das dívidas ao Estado e outros entes públicos, encontra-se em mora o pagamento de quase 25.000,00 €, existe um plano de pagamento de uma dívida de cerca de € 50.000,00 em prestações, a que acresce o valor do IVA a entregar ao Estado referente ao último trimestre de 2014.

Ao nível da rubrica de “Outras contas a pagar”, seguindo o princípio da especialização dos exercícios, a entidade registou a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias referentes a 2014 e a pagar em 2015 aos seus funcionários, sendo tal estimativa a responsável por mais de 96.000,00 € dos 156.263,50 € constantes daquela rubrica. O remanescente diz respeito, quase em exclusivo, a dívidas a fornecedores de investimento.

De resto, a variedade das rubricas que compõe a estrutura do Passivo da entidade não é suficientemente extensa, a ponto de merecer comentários adicionais aos aqui tecidos.

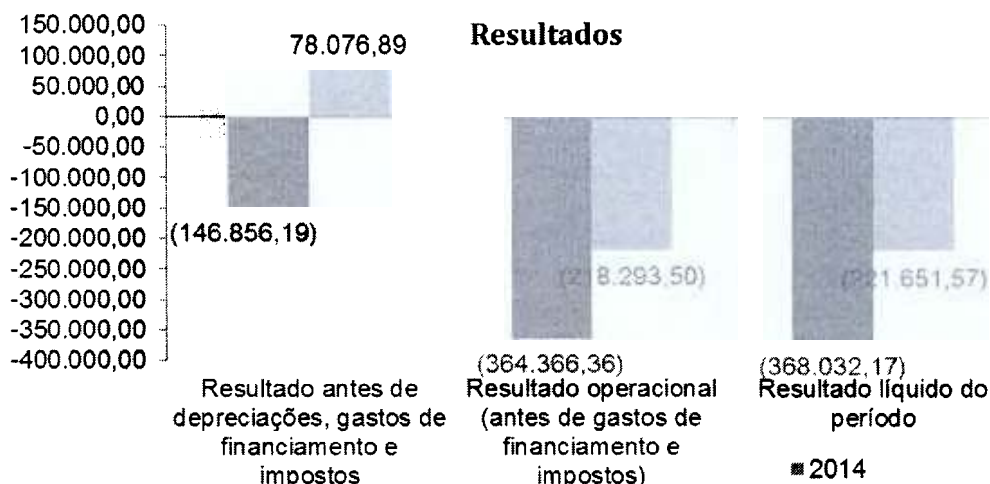
## 5.2 – Análise Económica



O Resultado Líquido do exercício é negativo, no montante de 368.032,17 euros, tendo sofrido nova quebra comparativamente ao ano anterior, visto que em 2013 tal resultado já havia sido negativo em 221.651,57 euros.

Por detrás da mencionada quebra, encontra-se, sobretudo, a redução do valor da contribuição de um dos fundadores, destinada à cobertura das despesas de funcionamento de 2014 da Fundação, a qual decorre de despacho do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública, e o registo em 2013 de ganhos em inventários (superior a 100.000,00 €), mencionado no ponto 5.1 do relatório respeitante àquele exercício. De referir que o aumento verificado na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” está, na sua totalidade, relacionado com gastos incorridos em “fornecimentos e serviços externos”, os quais foram comparticipados (entre 80% a 85%) pelo FEDER, pelo que, conjugadas estas duas rubricas, o resultado é afetado negativamente.

Em termos gráficos, a evolução dos resultados apresenta-se do seguinte modo:

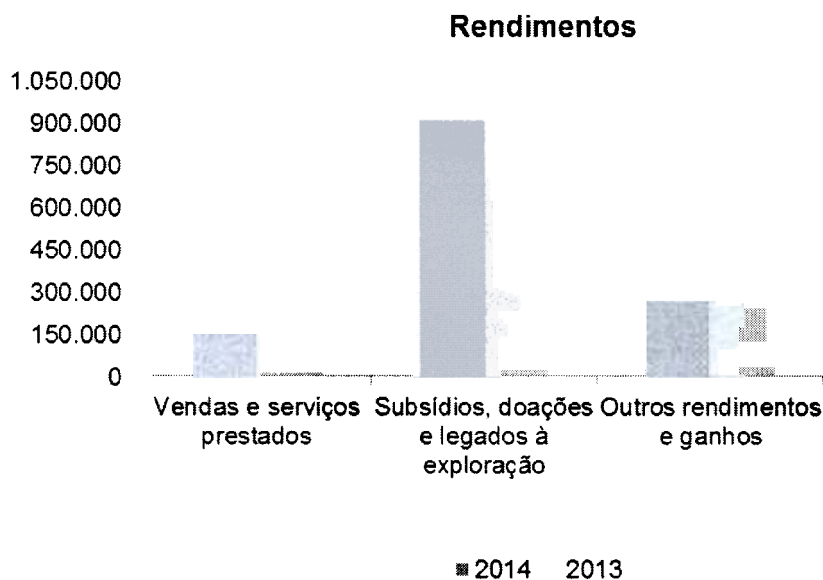


### 5.3 - Estrutura dos Rendimentos

Da análise aos rendimentos, depois do referido no ponto anterior, apenas se acrescenta que as Vendas e Serviços prestados ascenderam a 156.850,08 euros, em 2014, o que representa uma ligeira subida face ao ano de 2013 (147.629,63 euros). Estes rendimentos têm a sua origem, sobretudo, nas receitas de bilheteira obtidas pela entidade e na venda de artigos na loja do Museu do Côa.

| Rendimentos e Ganhos                      | 2014                |                | 2013                |                |
|---|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
|   | Valor (€)           | Peso (%)       | Valor (€)           | Peso (%)       |
| Vendas e serviços prestados               | 156.850,08          | 11,63%         | 147.629,63          | 11,30%         |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 917.967,75          | 68,08%         | 712.428,50          | 54,52%         |
| Outros rendimentos e ganhos               | 273.574,75          | 20,29%         | 446.642,68          | 34,18%         |
| <b>Total de Rendimentos</b>               | <b>1.348.392,58</b> | <b>100,00%</b> | <b>1.306.700,81</b> | <b>100,00%</b> |

Apresenta-se, de seguida, a estrutura dos rendimentos inerente ao funcionamento da Fundação Côa Parque nos exercícios de 2014 e 2013.



#### 5.4 - Estrutura dos Gastos

Em 2014, e comparativamente com o exercício de 2013, a estrutura de gastos da entidade apresentou-se como se segue:

| Gastos e perdas                        | 2014                |                | 2013                |                |
|--|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
|  | Valor (€)           | Peso (%)       | Valor (€)           | Peso (%)       |
| Custo merc. vendas e matérias cons.    | 27.069,30           | 1,58%          | 35.044,53           | 2,29%          |
| Fornecimentos e serviços externos      | 723.312,44          | 42,14%         | 464.991,28          | 30,42%         |
| Gastos com pessoal                     | 712.115,97          | 41,49%         | 717.349,82          | 46,94%         |
| Outros gastos e perdas                 | 32.751,06           | 1,91%          | 11.238,29           | 0,74%          |
| Gastos de depreciação e de amortização | 217.510,17          | 12,67%         | 296.370,39          | 19,39%         |
| Juros e gastos similares suportados    | 3.665,81            | 0,21%          | 3.358,07            | 0,22%          |
| <b>Total de Gastos</b>                 | <b>1.716.424,75</b> | <b>100,00%</b> | <b>1.528.352,38</b> | <b>100,00%</b> |

Desta estrutura de gastos, de destacar a relevância dos Fornecimentos e Serviços Externos (F. S. E.) e dos Gastos com o Pessoal, que assumem, em conjunto, mais de 83,50% do total de





Entidade: C6a Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do C6a

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2013

Unidade monetária: €

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS  |              |              |
|--|-------|-----------|--------------|--------------|
|  |       | 2014      | 2013         |              |
| Vendas e serviços prestados  | +     | 7         | 156.850,08   | 147.629,63   |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | +     | 8         | 917.967,75   | 712.428,50   |
| Variação nos inventários da produção                                       | +/-   |           |              |              |
| Trabalhos para a própria entidade  | +     |           |              |              |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                       | -     | 6         | (27.069,30)  | (35.044,53)  |
| Fornecimentos e serviços externos  | -     |           | (723.312,44) | (464.991,28) |
| Gastos com pessoal   | -     | 12        | (712.115,97) | (717.349,82) |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                             | -/+   |           |              |              |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                        | -/+   |           |              |              |
| Provisões (aumentos/reduções)  | -/+   |           |              |              |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  | -/+   |           |              |              |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      | -/+   |           |              |              |
| Aumentos/Reduções de justo valor   | +/-   |           |              |              |
| Outros rendimentos e ganhos  | +     | 3 ; 6 ; 8 | 273.574,75   | 446.642,68   |
| Outros gastos e perdas   | -     |           | (32.751,06)  | (11.238,29)  |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | =     |           | (146.856,19) | 78.076,89    |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | -/+   | 5         | (217.510,17) | (296.370,39) |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | =     |           | (364.366,36) | (218.293,50) |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | +     |           |              |              |
| Juros e gastos similares suportados  | -     |           | (3.665,81)   | (3.358,07)   |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   | =     |           | (368.032,17) | (221.651,57) |
| Imposto sobre rendimento do período  | -/+   |           |              |              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | =     |           | (368.032,17) | (221.651,57) |

O Conselho de Administração

ANTÓNIO  
MANUEL TORRES  
DA PONTE

Assinado de forma digital por ANTÓNIO  
MANUEL TORRES DA PONTE  
DN: cn=PT, ou=Cartão de Cidadão,  
ou=Cidadão Português, ou=Autenticação  
do Cidadão, ou=TORRES DA PONTE,  
givenName=ANTÓNIO MANUEL,  
serialNumber=B090658566,  
cn=ANTÓNIO MANUEL TORRES DA PONTE  
Data: 2015.02.09 18:17:46 Z



Relatório de Gestão e Contas 2014 - D.R.



Entidade: C6a Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do C6a  
 Demonstração individual dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2013

Unidade monetária: €

| RUBRICAS   | NOTAS   | PERÍODOS |                |              |
|--|---------|----------|----------------|--------------|
|  |         | 2014     | 2013           |              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b> |         |          |                |              |
| Recebimentos de clientes e utentes                                 | +       | 7        | 189.249,55     | 148.384,75   |
| Pagamentos de subsídios  | -       |          |                |              |
| Pagamentos de apoios   | -       |          |                |              |
| Pagamentos de bolsas   | -       |          |                |              |
| Pagamentos a fornecedores  | -       |          | (664.366,68)   | (354.100,16) |
| Pagamentos ao pessoal  | -       | 12       | (753.345,42)   | (654.251,41) |
| Caixa gerada pelas operações                                       | +/-     |          | (1.228.462,55) | (859.966,82) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                | -/+     |          |                |              |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     | +/-     | 8        | 1.254.512,62   | 764.708,05   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                 | (1) +/- |          | 26.050,07      | (95.258,77)  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |         |          |                |              |
| Pagamentos respeitantes a:   |         |          |                |              |
| Ativos fixos tangíveis   | -       | 5        | (37.482,58)    | (17.386,03)  |
| Ativos intangíveis   | -       |          |                |              |
| Investimentos financeiros  | -       |          |                |              |
| Outros ativos  | -       |          |                |              |
| Recebimentos provenientes de:                                      |         |          |                |              |
| Ativos fixos tangíveis   | +       |          |                |              |
| Ativos intangíveis   | +       |          |                |              |
| Investimentos financeiros  | +       |          |                |              |
| Outros ativos  | +       |          |                |              |
| Subsídios ao investimento  | +       | 8        | 24.507,43      | 3.968,00     |
| Juros e rendimentos similares                                      | +       |          |                |              |
| Dividendos   | +       |          |                |              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              | (2) +/- |          | (12.975,15)    | (13.418,03)  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |         |          |                |              |
| Recebimentos provenientes de:                                      |         |          |                |              |
| Financiamentos obtidos   | +       |          |                |              |
| Realização de fundos   | +       |          |                |              |
| Cobertura de prejuízos   | +       |          |                |              |
| Doações  | +       |          |                |              |
| Outras operações de financiamento                                  | +       |          |                |              |
| Pagamentos respeitantes a:   |         |          |                |              |
| Financiamentos obtidos   | -       |          |                |              |
| Juros e gastos similares   | -       |          | (3.665,81)     | (3.358,07)   |
| Dividendos   | -       |          |                |              |
| Reduções de fundos   | -       |          |                |              |
| Outras operações de financiamento                                  | -       |          |                |              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             | (3)     |          | (3.665,81)     | (3.358,07)   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>                       |         |          |                |              |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    | +/-     |          | 9.408,11       | (112.034,87) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     | +/-     | 4 ; 11   | 33.281,67      | 145.316,54   |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | +/-     | 4 ; 11   | 42.690,78      | 33.281,67    |

O Conselho de Administração

**ANTÓNIO  
 MANUEL  
 TORRES DA  
 PONTE**

Assinado de forma digital por ANTONIO  
 MANUEL TORRES DA PONTE  
 DN: cn=PT, ou=Cidade de Lisboa,  
 ou=Cidade Portuguesa, ou=Autenticação  
 do Cidadão, ou=TORRES DA PONTE,  
 o=PT, ou=ANTONIO MANUEL  
 TORRES DA PONTE, ou=PT,  
 ou=ANTONIO MANUEL TORRES DA  
 PONTE  
 Data: 2015.03.09 18:18:18 Z



Entidade: C6a Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do C6a

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2013

Unidade monetária: €

| DESCRIÇÃO  | NOTAS     | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              | Interesses minoritários | Total dos fundos patrimoniais |              |
|--|-----------|--|---------------------|----------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|--------------|
|  |           | Fundos   | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total        |                         |                               |              |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013  | 1         | 8  | 495.555,50          |          |                        | 137.129,35                         |                             |  | 943.100,63                   |              | 1.575.785,48            |                               | 1.575.785,48 |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico                               |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Alterações de políticas contabilísticas  |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                             |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações     |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais                           |           | 3 : 8  |                     |          |                        |                                    |                             |  | (281.303,71)                 |              | (281.303,71)            |                               | (281.303,71) |
|  | 2         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  | (281.303,71)                 |              | (281.303,71)            |                               | (281.303,71) |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  | 3         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              | (221.651,57) | (221.651,57)            |                               | (221.651,57) |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   | 4=2+3     |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              | (221.651,57) | (502.955,28)            |                               | (502.955,28) |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>                                    |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Fundos   |           | 8  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Subsídios, doações e legados   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Outras operações   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
|  | 5         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013   | 6=1+2+3+5 |  | 495.555,50          |          |                        | 137.129,35                         |                             |  | 661.796,92                   | (221.651,57) | 1.072.830,20            |                               | 1.072.830,20 |



Relatório de Gestão e Contas 2014 - DAFP

O Conselho de Administração

ANTÓNIO  
MANUEL TORRES  
DA PONTE

Assinado de forma digital por ANTONIO  
MANUEL TORRES DA PONTE  
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão  
Português, ou=Autenticação do Cidadão,  
sn=TORRES DA PONTE, givenName=ANTONIO  
MANUEL, serialNumber=B090658566,  
cn=ANTÓNIO MANUEL TORRES DA PONTE  
Dados: 2015.03.09 18:18:52 Z

09-03-2015

Entidade: C6a Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do C6a

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2013

Unidade monetária: €

| DESCRIÇÃO  | NOTAS     | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              | Interesses minoritários | Total dos fundos patrimoniais |              |
|--|-----------|--|---------------------|----------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|--------------|
|  |           | Fundos   | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total        |                         |                               |              |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013  | 1         | 8  | 495.555,50          |          |                        | 137.129,35                         |                             |  | 943.100,63                   |              | 1.575.785,48            |                               | 1.575.785,48 |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico                               |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Alterações de políticas contabilísticas  |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                             |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações     |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais                           |           | 3; 8   |                     |          |                        |                                    |                             |  | (281.303,71)                 |              | (281.303,71)            |                               | (281.303,71) |
|  | 2         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  | (281.303,71)                 |              | (281.303,71)            |                               | (281.303,71) |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  | 3         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              | (221.651,57) | (221.651,57)            |                               | (221.651,57) |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   | 4=2+3     |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              | (221.651,57) | (502.955,28)            |                               | (502.955,28) |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>                                    |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Fundos   |           | 8  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Subsídios, doações e legados   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| Outras operações   |           |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
|  | 5         |  |                     |          |                        |                                    |                             |  |                              |              |                         |                               |              |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013   | 6=1+2+3+5 |  | 495.555,50          |          |                        | 137.129,35                         |                             |  | 661.796,92                   | (221.651,57) | 1.072.830,20            |                               | 1.072.830,20 |



Relatório de Gestão e Contas 2014 - DAFP

O Conselho de Administração

ANTÓNIO  
MANUEL TORRES  
DA PONTE

Assinado de forma digital por ANTONIO  
MANUEL TORRES DA PONTE  
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão  
Português, ou=Autenticação do Cidadão,  
sn=TORRES DA PONTE, givenName=ANTONIO  
MANUEL, serialNumber=B1090658566,  
cn=ANTÓNIO MANUEL TORRES DA PONTE  
Dados: 2015.03.09 18:18:52 Z

09-03-2015





## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

### ANEXO

#### 1 – Identificação da entidade:

*Designação da entidade:* Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

2 *NIPC:* 510 058 086

3 *Sede:* Museu do Côa – Vila Nova de Foz Côa

1.4 *Natureza da Atividade:* A Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa é uma fundação pública com regime de direito privado, criada pelo Decreto-Lei n.º 35/2011, de 8 de março. A fundação tem como objetivo gerir, de forma integrada, o património arqueológico, paisagístico e cultural do Vale do Côa.

5 Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

#### 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

##### 2.1 *Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:*

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Os correspondentes instrumentos legais, abreviadamente designados por NCRF-ESNL, são:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código das Contas;

Aviso n.º 6726- B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL;

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC.

2.2 - *Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:*

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:*





Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior, com duas exceções:

- a rubrica “inventários” foi objeto de correção, relativa a exercícios anteriores (neste caso, 2013), pelo facto de tal rubrica não poder incorporar diversos artigos propriedade da DGPC. Pelo facto de a listagem de inventário e a contabilidade da Fundação, reportadas a 31 de dezembro de 2013, incorporarem tais artigos, foi necessário proceder a esta correção em 2014, a qual ascendeu a cerca de € 25.000,00;
- a rubrica “subsídios à exploração” não é comparável com a do exercício anterior, pelo facto de o Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública ter fixado uma verba máxima a transferir pela DGPC relativa à sua comparticipação nas despesas de funcionamento da Fundação do ano de 2014, montante esse que se situou cerca de € 70.000,00 abaixo do que seria atribuível àquela entidade neste mesmo ano.

### **3 – Principais políticas contabilísticas:**

#### *3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FUNDAÇÃO, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados:

- Os elementos do Ativo Fixo Tangível que foram transferidos do ex IGESPAR estão registados pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade desse organismo à data da transferência para a FUNDAÇÃO, deduzido das correspondentes depreciações;
- Os elementos adquiridos pela Fundação estão registados pelo correspondente preço de aquisição, deduzido do valor da depreciação que lhes corresponde.

Portanto, na prática, o modelo de valorização dos elementos que compõem o Ativo Fixo Tangível é o modelo do custo.

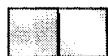
A vida útil e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício.

#### **IMPARIDADE DE ATIVOS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia







recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

## RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente das transferências dos fundadores é reconhecido pelo valor nominal recebido e/ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido pelo valor efetivamente recebido e/ou quando vencer o direito a tal recebimento, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Fundadores e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos fundadores são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

As dívidas de “outros terceiros” encontram-se mensuradas ao custo.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os







montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar “ e “Diferimentos “.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### *3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro:*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação Côa Parque.

Na preparação das Contas, assumiu-se a inexistência do risco de incobrabilidade dos créditos detidos sobre os Fundadores ligados às transferências financeiras a que estes estão vinculados para apoio às despesas de funcionamento da entidade.

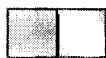
#### *3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas:*

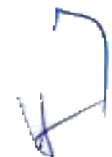
Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

### **4 – Fluxos de caixa:**

#### *4.1 - Comentário do conselho de administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:*

Todas as quantias de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso, com exceção de um depósito a prazo. Neste caso, a entidade contratualizou um depósito a prazo pelo montante de € 5.000,00 com vencimento em janeiro de 2015. A sua mobilização antes da data de vencimento do mesmo implica a perda de juros corridos. No que se refere aos ativos financeiros detidos pela entidade, estes





refletem a cotação de mercado das respetivas unidades de participação à data de 31 de dezembro de 2014 e podem a qualquer momento ser convertidos em dinheiro, ao valor da respetiva cotação à data da conversão/realização.

**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

(valores expressos em euros)

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço |                    | 31.12.2014                    |                                 |           | 31.12.2013                    |                                 |           |
|--|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------|-------------------------------|---------------------------------|-----------|
|  |                    | Quantias disponíveis para uso | Quantias indisponíveis para uso | Totais    | Quantias disponíveis para uso | Quantias indisponíveis para uso | Totais    |
| Caixa  | Numerário          | 273,42                        |                                 | 273,42    | 868,12                        |                                 | 868,12    |
|  | Subtotais          | 273,42                        |                                 | 273,42    | 868,12                        |                                 | 868,12    |
| Depósitos bancários                              | Depósitos à ordem  | 36.983,49                     |                                 | 36.983,49 | 27.082,83                     |                                 | 27.082,83 |
|  | Depósitos a prazo  | 5.000,00                      |                                 | 5.000,00  | 5.000,00                      |                                 | 5.000,00  |
|  | Subtotais          | 41.983,49                     |                                 | 41.983,49 | 32.082,83                     |                                 | 32.082,83 |
| Outros equivalentes de caixa                     | Ativos financeiros | 433,87                        |                                 | 433,87    | 330,72                        |                                 | 330,72    |
|  | Subtotais          | 433,87                        |                                 |           | 330,72                        |                                 | 330,72    |
| Totais   |                    | 42.690,78                     |                                 | 42.256,91 | 33.281,67                     |                                 | 33.281,67 |

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Fundação.

**5 - Ativos fixos tangíveis:**

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

*a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta.*

A base de mensuração usada assenta no valor constante dos registos contabilísticos do IGESPAR (atual DGPC), à data da transferência para a Fundação Côa Parque. O modelo subjacente à valorização dos vários elementos que compõem o Ativo Fixo Tangível é o modelo do custo.

*b) Métodos de depreciação usados.*

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha reta.

*c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas.*



| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Bens do domínio público |     | Bens do património histórico, artístico e cultural |     | Outros ativos fixos tangíveis |                           |                            |                               |
|--|-------------------------|-----|--|-----|-------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|
|  | ...                     | ... | ...  | ... | Equipamento Básico            | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Outros Ativos Fixos Tangíveis |
| Vidas úteis  |                         |     |  |     | 4 - 10 anos                   | 4 anos                    | 3 - 8 anos                 | 4 - 8 anos                    |
| Taxas de depreciação   |                         |     |  |     | 10 - 25%                      | 25,00%                    | 12,5 - 33,33%              | 12,5 - 25%                    |
| Métodos de depreciação   |                         |     |  |     | Linha reta                    | Linha reta                | Linha reta                 | Linha reta                    |

*d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e*

*e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.*

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis |                                  | Bens do domínio público                           |     |     | Bens do património histórico, artístico e cultural |     | Outros ativos fixos tangíveis |                    |                           |                            |                               | Ativos fixos tangíveis em curso |                | Totais       |
|---|----------------------------------|---|-----|-----|--|-----|-------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------|--------------|
|   |                                  | ...   | ... | ... | ...  | ... | Edifícios e Outras Const.     | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Equipamento Administrativo | Outros Ativos Fixos Tangíveis | ...                             | ...            |              |
| Em 01/01/2013   | Quantias brutas escrituradas     |   |     |     |  |     |                               | 1.186.322,23       | 65.530,00                 | 279.659,42                 |                               |                                 |                | 1.531.511,65 |
|   | Depreciações acumuladas          |   |     |     |  |     |                               | (370.790,74)       | (32.765,00)               | (183.905,51)               |                               |                                 |                | (587.461,25) |
|   | Perdas por imparidade acumuladas |   |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Quantias líquidas escrituradas   |   |     |     |  |     |                               | 815.531,49         | 32.765,00                 | 95.753,91                  |                               |                                 |                | 944.050,40   |
| Movimentos do período 2013  | Adições                          | Aquisições  |     |     |  |     |                               | 6.100,80           |                           |                            |                               | 14.875,18                       |                | 20.975,98    |
|   |                                  | Estimativa de custos de desmantelamento e remoção |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Trabalhos para a própria entidade                 |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Revalorizações                   | Acréscimos por revalorização                      |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Decréscimos por revalorização                     |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Transferências                   | De ativos intangíveis em curso                    |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Diminuições                      | Alienações  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Abates  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Depreciações                     | Aumentos de depreciações                          |     |     |  |     |                               |                    | (186.005,45)              | (16.382,50)                | (92.056,51)                   | (1.925,93)                      |                | (296.370,39) |
|   |                                  | Reversões de depreciações                         |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Perdas por imparidade            | Aumentos de perdas por imparidade                 |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
| Reversões de perdas por imparidade                                      |                                  |   |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
| Em 31/12/2013 (01/01/2014)  | Quantias brutas escrituradas     |   |     |     |  |     |                               | 1.192.423,03       | 65.530,00                 | 279.659,42                 | 14.875,18                     |                                 | 1.552.487,63   |              |
|   | Depreciações acumuladas          |   |     |     |  |     |                               | (566.796,19)       | (49.147,50)               | (275.962,02)               | (1.925,93)                    |                                 | (893.831,64)   |              |
|   | Perdas por imparidade acumuladas |   |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Quantias líquidas escrituradas   |   |     |     |  |     |                               | 625.626,84         | 16.382,50                 | 3.697,40                   | 12.949,25                     |                                 | 648.655,99     |              |
| Movimentos do período 2014  | Adições                          | Aquisições  |     |     |  |     |                               | -71.180,60         | 19.175,23                 |                            | 4.533,89                      | 2.626,67                        |                | 97.516,39    |
|   |                                  | Estimativa de custos de desmantelamento e remoção |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Trabalhos para a própria entidade                 |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Revalorizações                   | Acréscimos por revalorização                      |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Decréscimos por revalorização                     |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Transferências                   | De ativos intangíveis em curso                    |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Diminuições                      | Alienações  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Abates  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   |                                  | Outras  |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Depreciações                     | Aumentos de depreciações                          |     |     |  |     |                               |                    | (7.118,06)                | (189.553,18)               | (16.382,50)                   | (2.202,18)                      | (2.254,25)     | (217.510,17) |
|   |                                  | Reversões de depreciações                         |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Perdas por imparidade            | Aumentos de perdas por imparidade                 |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
| Reversões de perdas por imparidade                                      |                                  |   |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
| Em 31/12/2014   | Quantias brutas escrituradas     |   |     |     |  |     |                               | 71.180,60          | 1.211.598,26              | 65.530,00                  | 284.193,31                    | 17.501,85                       | 1.650.004,02   |              |
|   | Depreciações acumuladas          |   |     |     |  |     |                               | (7.118,06)         | (746.349,37)              | (65.530,00)                | (278.164,20)                  | (4.180,18)                      | (1.101.341,81) |              |
|   | Perdas por imparidade acumuladas |   |     |     |  |     |                               |                    |                           |                            |                               |                                 |                |              |
|   | Quantias líquidas escrituradas   |   |     |     |  |     |                               | 64.062,54          | 465.248,89                | 6.028,11                   | 13.321,67                     |                                 | 548.662,21     |              |





**6 - Inventários:**

*6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.*

| Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio |   |   | Mercadorias     | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Produtos acabados e intermédios | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | Produtos e trabalhos em curso |
|---|---|---|-----------------|--|---------------------------------|---|-------------------------------|
| Critérios de mensuração   | Fins industriais ou comerciais  | Custo histórico   | ✓               |  |                                 |   |                               |
|   |   | Valor realizável líquido  |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Justo valor menos os custos de vender   |                 |  |                                 |   |                               |
|   | Fins sociais  | Custo histórico   |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Custo corrente  |                 |  |                                 |   |                               |
|   | Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais | Custos de compra (aquisição)  | Preço de compra | ✓  |                                 |   |                               |
| Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais   |   |   |                 |  |                                 |   |                               |
| Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição     |   |   | ✓               |  |                                 |   |                               |
| Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes             |   |   | ✓               |  |                                 |   |                               |
| Custos de conversão (produção)  |   | Custo dos materiais diretamente relacionados com as unidades de produção                |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Mão de obra direta  |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Gastos gerais de produção fixos imputados com base na capacidade normal das instalações |                 |  |                                 |   |                               |
| Outros custos   |   | Gastos gerais de produção variáveis imputados com base no uso real                      |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Gastos gerais que não sejam industriais   |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Custos de conceção de produtos para clientes específicos                                |                 |  |                                 |   |                               |
| Técnicas de mensuração do custo   |   | Custos de empréstimo obtidos  |                 |  |                                 |   |                               |
|   |   | Custo padrão regularmente revistos  |                 |  |                                 |   |                               |
|   | Outras  | ✓   |                 |  |                                 |   |                               |
| Fórmulas de custeio das saídas de armazém   | Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos            |   |                 |  |                                 |   |                               |
|   | Fórmula da primeira entrada, primeira saída (FIFO)                                  |   |                 |  |                                 |   |                               |
|   | Custeio médio ponderado   | ✓   |                 |  |                                 |   |                               |

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo da aquisição inclui eventuais despesas incorridas até ao armazenamento.  
 O sistema de inventário utilizado é intermitente.

*6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.*



(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas de inventários |   | Mercadorias e matérias de consumo |  |           | Inventários de produção         |   |                               | Totais    |
|--------------------------------------|---|-----------------------------------|--|-----------|---------------------------------|---|-------------------------------|-----------|
|                                      |   | Mercadorias                       | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Subtotais | Produtos acabados e intermédios | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | Produtos e trabalhos em curso |           |
| 31.12.2014                           | Inventários armazenados na entidade                             | 71.425,82                         |  | 71.425,82 |                                 |   |                               | 71.425,82 |
|                                      | Inventários que se encontram fora da entidade                   | Em trânsito                       |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      |   | Em poder de terceiros             |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      | Adiantamentos por conta de compras com preço previamente fixado |                                   |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      | Perdas por imparidade   |                                   |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      |   | 71.425,82                         |  | 71.425,82 |                                 |   |                               | 71.425,82 |
| 31.12.2013                           | Inventários armazenados na entidade                             | 98.965,41                         |  | 98.965,41 |                                 |   |                               | 98.965,41 |
|                                      | Inventários que se encontram fora da entidade                   | Em trânsito                       |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      |   | Em poder de terceiros             |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      | Adiantamentos por conta de compras com preço previamente fixado |                                   |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      | Perdas por imparidade   |                                   |  |           |                                 |   |                               |           |
|                                      |   | 98.965,41                         |  | 98.965,41 |                                 |   |                               | 98.965,41 |

De referir que a entidade registou, no exercício de 2014, uma correção do valor em inventários, relativa ao exercício anterior, pois haviam sido incorporados no inventário, à data de 31 de dezembro de 2013, alguns artigos propriedade da DGPC, daí se verificar uma forte diminuição no valor dos inventários finais do exercício de 2013 para o de 2014.

*6.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.*





(valores expressos em euros)

| Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo |  |                                    | Período 2014 |  |             | Período 2013 |  |            |             |
|---|--|------------------------------------|--------------|--|-------------|--------------|--|------------|-------------|
|   |  |                                    | Mercadorias  | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais      | Mercadorias  | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais     |             |
| Demonstração de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                                | Compras  | Inventários no começo do período   | +            | 98.965,41                                  |             | 98.965,41    | 6.071,53                                   |            | 6.071,53    |
|   |  | Compras                            | +            | 25.424,38                                  |             | 25.424,38    | 20.674,29                                  |            | 20.674,29   |
|   |  | Devoluções de compras              | -            | (5,94)                                     |             | (5,94)       |  |            |             |
|   |  | Descontos e abatimentos em compras | -            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | = +                                | 25.418,44    |  | 25.418,44   | 20.674,29    |  | 20.674,29  |             |
|   | Reclassificações e regularizações                        | Reclassificações                   | +/-          | (25.888,73)                                |             | (25.888,73)  |  |            |             |
|   |  | Perdas em sinistros                | -            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Perdas por quebras                 | -            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Outras perdas                      | -            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Ofertas e amostras                 | -            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Ganhos em sinistros                | +            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Ganhos por sobras                  | +            |  |             |              |  |            |             |
|   |  | Outros ganhos                      | +            |  |             |              | 107.264,12                                 |            | 107.264,12  |
|   |  | = +                                | (25.888,73)  |  | (25.888,73) | 107.264,12   |  | 107.264,12 |             |
|   |  | Inventários no fim do período      | -            | (71.425,82)                                |             | (71.425,82)  | (98.965,41)                                |            | (98.965,41) |
|   | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | =                                  | 27.069,30    |  | 27.069,30   | 35.044,53    |  | 35.044,53  |             |
|   | Perdas em inventários                                    | +                                  |              |  |             |              |  |            |             |
|   | Ofertas e amostras de inventários                        | +                                  |              |  |             |              |  |            |             |
|   | Perdas por imparidade                                    | +                                  |              |  |             |              |  |            |             |
|   | Totais   | =                                  | 27.069,30    |  | 27.069,30   | 35.044,53    |  | 35.044,53  |             |

As “Reclassificações” evidenciadas nesta tabela referem-se à correção já referida nos pontos 2.3 e 6.2 deste Anexo.

## 7 – Rédito

*7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.*

Os réditos associados às vendas de mercadorias são reconhecidos imediatamente após a consumação de tais vendas, a qual se traduz na entrega das mercadorias aos clientes, procedendo-se à emissão do documento de venda logo após a referida entrega.





No que se refere às prestações de serviços, os réditos correspondentes são reconhecidos no momento dessa prestação, com base nos tickets e/ou faturas emitidos a propósito.

7.2 - *Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:*

- a) *Venda de bens;*
- b) *Prestação de serviços;*
- c) *Juros;*
- d) *Royalties;*
- e) *Dividendos.*

(valores expressos em euros)

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | Período 2014                    |   |  | Período 2013                    |   |  | Período 2012                    |   |
|--|---------------------------------|---|--|---------------------------------|---|--|---------------------------------|---|
|  | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período |
| Venda de bens                                | 39.948,32                       | 25,42%  | (5,68%)  | 42.353,86                       | 28,64%  | (7,84%)  | 45.957,78                       | 27,56%  |
| Prestação de serviços                        | 116.901,76                      | 74,38%  | 11,04%   | 105.275,77                      | 71,19%  | (6,72%)  | 112.861,09                      | 67,67%  |
| Juros  | 318,10                          | 0,20%   | 29,48%   | 245,67                          | 0,17%   | (96,91%)   | 7.951,29                        | 4,77%   |
| Royalties                                    |                                 |   |  |                                 |   |  |                                 |   |
| Dividendos                                   |                                 |   |  |                                 |   |  |                                 |   |
| Totais                                       | 157.168,18                      | 100%  | 0,06   | 147.875,30                      | 100%  |  | 166.770,16                      | 100%  |

## 8 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

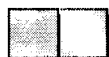
8.1 - *Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.*

Os subsídios do Governo destinados a financiar a atividade operacional da entidade são diretamente registados em rendimentos do exercício, qualificando-se como subsídios à exploração.

Quanto às doações dos Ativos não correntes – Ativos fixos tangíveis – por parte do IGESPAR (atual DGPC), as mesmas encontram-se apresentadas no Balanço como componente do Capital Próprio. Tais doações são imputadas a rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas nesse exercício. O mesmo sucede com os subsídios atribuídos pelo FEDER relativos a ativos.

Tal como em 2012 e 2013, os subsídios recebidos (e a receber) pela Fundação destinam-se a financiar a sua exploração, sendo provenientes dos seus Fundadores.

8.2 - *Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.*







Os valores dos subsídios destinados à exploração obtidos pela entidade em 2014 e 2013 (os quais foram diretamente levados a rendimentos), ascenderam a 917.967,75 € e 712.428,50 €, respetivamente.

Nos Balanços da entidade, ao nível dos Capitais Próprios reportados a 31/12/2013 e 31/12/2014, encontram-se reconhecidas doações diretamente associadas aos Ativos não correntes pelos valores de 650.063,02 € e 442.093,01 €, respetivamente.

Por seu turno, em cada um daqueles dois exercícios esta tipologia de subsídios teve um impacto positivo nos resultados da entidade, por força da sua transferência para rendimentos, no valor de 293.037,61 € e 207.970,01 €, respetivamente.

(valores expressos em euros)

| Relação dos subsídios obtidos     |   | Medida de incentivo         |                            |  |                    | Período de concessão |            | Quantias concedidas |              |            |
|-----------------------------------|---|-----------------------------|----------------------------|--|--------------------|----------------------|------------|---------------------|--------------|------------|
|                                   |   | Medida                      | Entidade concedente        | Objeto do incentivo  | Forma de concessão | Começo               | Fim        | Já recebidas        | Por receber  | Total      |
| Subsídios relacionados com ativos | Subs. ao investimento                             | Norte-08-0569-FEDER-000095  | FEDER                      | Atualização/valorização da museologia do Museu do Côa  | Em dinheiro        |                      |            | 11.077,95           | 12.762,79    | 23.840,74  |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000096  | FEDER                      | Valorização do Núcleo de arte Rupestre da Penascosa  | Em dinheiro        |                      |            | 9.025,00            | 31.417,40    | 40.442,40  |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000100  | FEDER                      | Arranjo Paisagístico do Núcleo da Canada do Inferno, Centro de Acolhimento, Guardaria e Percursos Pedestre | Em dinheiro        |                      |            | 9.116,48            | 479,81       | 9.596,29   |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000101  | FEDER                      | Programação Cultural do Parque Arqueológico/Museu do Côa   | Em dinheiro        |                      |            | -                   | 1.063,14     | 1.063,14   |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | CENTRO-07-P127-FEDER-010018 | FEDER                      | Plano de Comunicação da Arte do Vale do Côa  | Em dinheiro        |                      |            | -                   | 3.853,81     | 3.853,81   |
|                                   |   |                             |                            |  |                    |                      | 29.219,43  | 49.576,95           | 78.796,38    |            |
| Não reembolsáveis                 | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | DGPC                       | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2014           | 31-12-2014 | 315.000,00          | -            | 315.000,00 |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | Município de V. N. Foz Côa | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2014           | 31-12-2014 | 27.915,22           | -            | 27.915,22  |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | Turismo Porto e Norte      | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2014           | 31-12-2014 | 139.576,00          | -            | 139.576,00 |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | A. P. A.                   | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2013           | 31-12-2013 | 46.225,27           | 93.350,83    | 139.576,10 |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | A. P. A.                   | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2014           | 31-12-2014 | -                   | 139.576,10   | 139.576,10 |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | Assoc. Munic. Vale do Côa  | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2013           | 31-12-2013 | 2.177,06            | 4.801,75     | 6.978,81   |
|                                   | Contribuição anual para despesas de funcionamento | Estatutos da Fundação       | Assoc. Munic. Vale do Côa  | Apoio à ativ. operacional  | Em dinheiro        | 01-01-2014           | 31-12-2014 | -                   | 6.978,81     | 6.978,81   |
|                                   | Medida ativa de emprego                           | Contrato Emprego - Inserção | IEFP                       | Inserção na vida ativa   | Em dinheiro        | 2013                 | 2014       | 6.483,03            | -            | 6.483,03   |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000094  | FEDER                      | Melhoria das condições de segurança, visitação e acessibilidade do Museu do Côa                            | Em dinheiro        |                      |            | 3.249,25            | 6.998,28     | 10.247,53  |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000094  | FEDER                      | Atualização/valorização da museologia do Museu do Côa  | Em dinheiro        |                      |            | -                   | 439,85       | 439,85     |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | Norte-08-0569-FEDER-000101  | FEDER                      | Programação Cultural do Parque Arqueológico/Museu do Côa   | Em dinheiro        |                      |            | 182.111,94          | 538,25       | 182.650,19 |
|                                   | Comparticipações comunitárias em projetos         | CENTRO-07-P127-FEDER-010018 | FEDER                      | Plano de Comunicação da Arte do Vale do Côa  | Em dinheiro        |                      |            | 126.296,11          | 7.725,60     | 134.021,71 |
|                                   |   |                             |                            |  |                    |                      | 849.033,88 | 260.409,47          | 1.109.443,35 |            |
| Reembolsáveis                     | ...   |                             |                            |  |                    |                      |            |                     |              |            |
| Totais                            |   |                             |                            |  |                    |                      | 878.253,31 | 309.986,41          | 1.188.239,72 |            |



(valores expressos em euros)

| Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço |                            | Período 2014                             |  |   |                         |  | Período 2013                |  |  |   |                         |  |
|---|----------------------------|--|--|---|-------------------------|--|-----------------------------|--|--|---|-------------------------|--|
|   |                            | Demonstração dos resultados              |  | Balanço   |                         |  | Demonstração dos resultados |  | Balanço                                  |   |                         |  |
|   |                            | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais) | Reconhecidas no passivo | Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos) | Como passivos a reembolsar  | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais) | Reconhecidas no passivo | Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos) |
| Subsídios relacionados com ativos   | Doações - DGPC             |  | 207.970,01                               | 442.093,01  |                         |  |                             | 293.037,61                               | 650.063,02                               |   |                         |  |
|   | Subs. ao Investimento      |  | 10.901,47                                | 76.868,77   |                         |  |                             | 1.562,90                                 | 11.733,90                                |   |                         |  |
|   |                            |  | 218.871,48                               | 518.961,78  |                         |  |                             | 294.600,51                               | 661.796,92                               |   |                         |  |
| Subsídios relacionados com rendimentos  | DGPC                       | 315.000,00                               | 11.181,14                                |   |                         |  | 383.834,29                  |  |  |   |                         |  |
|   | Município de V. N. Foz Côa | 27.915,22                                |  |   |                         |  | 27.915,22                   |  |  |   |                         |  |
|   | Turismo Porto e Norte      | 139.576,00                               |  |   |                         |  | 139.576,10                  |  |  |   |                         |  |
|   | A. P. A.                   | 139.576,10                               |  |   |                         |  | 139.576,10                  |  |  |   |                         |  |
|   | Assoc. Munic. Vale do Côa  | 6.978,81                                 |  |   |                         |  | 6.978,81                    |  |  |   |                         |  |
|   | EFP                        | 6.483,03                                 |  |   |                         |  | 301,82                      |  |  |   |                         |  |
|   | FEDER                      | 282.438,59                               |  |   |                         |  | 14.246,16                   | 20.212,36                                |  |   |                         |  |
|   |                            | 917.967,75                               | 11.181,14                                |   |                         |  | 712.428,50                  | 20.212,36                                |  |   |                         |  |
| Reembolsáveis   | ...                        |  |  |   |                         |  |                             |  |  |   |                         |  |
| Totais  |                            | 917.967,75                               | 230.052,62                               | 518.961,78  |                         |  | 712.428,50                  | 314.812,87                               | 661.796,92                               |   |                         |  |

**8.3 – Principais doadores/fontes de fundos.**

(valores expressos em euros)

| Fontes de fundos |                           | Período 2014                   |   |            | Período 2013                   |   |            |
|------------------|---------------------------|--------------------------------|---|------------|--------------------------------|---|------------|
|                  |                           | Quantias atribuídas no período | Quantias atribuídas acumuladas até ao período | Total      | Quantias atribuídas no período | Quantias atribuídas acumuladas até ao período | Total      |
| Fundadores       | DGPC                      |                                | 275.000,00                                    | 275.000,00 |                                | 275.000,00                                    | 275.000,00 |
|                  | Município V. N. Foz Côa   |                                | 20.000,00                                     | 20.000,00  |                                | 20.000,00                                     | 20.000,00  |
|                  | Turismo Porto e Norte     |                                | 100.000,00                                    | 100.000,00 |                                | 100.000,00                                    | 100.000,00 |
|                  | A. P. A.                  |                                | 100.000,00                                    | 100.000,00 |                                | 100.000,00                                    | 100.000,00 |
|                  | Assoc. Munic. Vale do Côa |                                | 5.000,00                                      | 5.000,00   |                                | 5.000,00                                      | 5.000,00   |
|                  |                           |                                | 500.000,00                                    | 500.000,00 |                                | 500.000,00                                    | 500.000,00 |
| Associados       | ...                       |                                |   |            |                                |   |            |
| Membros          | ...                       |                                |   |            |                                |   |            |
| Patrocinadores   | ...                       |                                |   |            |                                |   |            |
| Doadores         | ...                       |                                |   |            |                                |   |            |
| Outros           | ...                       |                                |   |            |                                |   |            |
| Totais           |                           |                                | 500.000,00                                    | 500.000,00 |                                | 500.000,00                                    | 500.000,00 |





Os valores mencionados nesta tabela dizem respeito à realização do capital fundacional, o qual ascende a 500.000,00 €.

À data de 31/12/2014, o valor do capital subscrito mas ainda não realizado ascendia a 4.444,50.

Os subsídios à exploração da responsabilidade dos fundadores não se encontram mencionados nesta tabela, constando da tabela integrante do ponto 8.2.

## **9 – Acontecimentos após a data do balanço:**

### *9.1 - Autorização para emissão:*

*a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;*

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração no dia 9 de março de 2015.

### *9.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.*

*Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.*

Não foram recebidas informações dessa ordem.

## **10 - Impostos sobre o rendimento:**

*Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:*

*a) Gasto (rendimento) por impostos correntes.*

A entidade ainda não possui o estatuto de utilidade pública. Nesse sentido, não se encontra abrangida pelo regime de isenção do IRC previsto nas várias disposições constitutivas do Capítulo II do Código do IRC, muito embora o mencionado no Decreto-Lei que criou a Fundação quanto a esta matéria deixe algumas dúvidas quanto a este assunto.

Desse modo, tratando-se de um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial industrial ou agrícola, só parte dos seus rendimentos é que se encontram sujeitos a IRC.

Para o exercício de 2014 não resultou liquidação do imposto sobre o rendimento, à luz das regras pelas quais se regem os sujeitos passivos do IRC que não exercem a título principal uma atividade de natureza comercial industrial ou agrícola.

*b) Impostos diferidos*





Não são de registar Ativos por Impostos Diferidos ligados ao prejuízo incorrido em 2014, não só por força do enquadramento fiscal da entidade como também pela natureza não lucrativa do seu fim/objeto.

## 11 – Instrumentos financeiros:

### *Políticas contabilísticas*

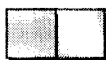
*11.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.*

| Principais bases de mensuração dos instrumentos financeiros   | Bases de mensuração   |                                   |  |
|---|---|-----------------------------------|--|
|   | Custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade | Justo valor através de resultados | Justo valor através de capitais próprios |
| Cientes e outras contas a receber ou a pagar, bem como empréstimos bancários de maturidade e plano de amortização definido  | x   |                                   |  |
| Contas a receber ou a pagar em moeda estrangeira com maturidade e plano de amortização definido   |   |                                   |  |
| Investimentos em obrigações não convertíveis  |   |                                   |  |
| Instrumentos de dívida perpétua ou obrigações convertíveis  |   |                                   |  |
| Um instrumento de dívida que seja imediatamente exigível se o emitente incumprir o pagamento de juro ou de amortização de dívida  |   |                                   |  |
| Empréstimos a subsidiárias ou associadas com maturidade e plano de amortização definido   |   |                                   |  |
| Instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável   | x   |                                   |  |
| Investimentos em instrumentos de capital próprio com cotações divulgadas publicamente   |   |                                   |  |
| Activos financeiros ou passivos financeiros classificados como detidos para negociação  |   | x                                 |  |
| Derivados (contrato ou direito a adquirir numa data futura) sobre instrumentos de capital próprio cujo justo valor não possa ser mensurado fiavelmente  |   |                                   |  |
| Instrumentos de cobertura de risco de taxa de juro fixa ou de risco de preços de mercadorias para mercadorias detidas   |   |                                   |  |
| Instrumentos de cobertura do risco de variabilidade da taxa de juro, risco cambial, risco de preço de mercadorias no âmbito de um compromisso ou de elevada probabilidade de transacção futura ou de investimento líquido numa operação estrangeira |   |                                   |  |

### *Categorias de ativos e passivos financeiros:*

*11.2 – Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.*

- a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*
- b) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*
- c) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao custo menos imparidade;*
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao custo;*
- g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.*







(valores expressos em euros)

| Ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor |                     | 31.12.2014                           |                    |                     | 31.12.2013                           |                    |                     |
|---|---------------------|--------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------|---------------------|
|   |                     | Bases de determinação do justo valor | Cotação de mercado | Quantia escriturada | Bases de determinação do justo valor | Cotação de mercado | Quantia escriturada |
| Ativos financeiros  | Titulos negociáveis | Cotação de mercado                   | 5,5623             | 333,41              | Cotação de mercado                   | 5,5226             | 330,72              |
|   | Titulos negociáveis | Cotação de mercado                   | 5,3110             | 100,46              |                                      |                    |                     |
|   |                     |                                      | 10,8733            | 433,8700            |                                      | 5,5226             | 330,7200            |
| Passivos financeiros  | ...                 |                                      |                    |                     |                                      |                    |                     |

(valores expressos em euros)

| Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade |   | Período 2014    |                                  |                   | Período 2013    |                                  |                   |
|---|---|-----------------|----------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------------------|-------------------|
|   |   | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas |
| Ativos financeiros  | Cientes e utentes   | 10.401,64       |                                  | 10.401,64         | 4.562,89        |                                  | 4.562,89          |
|   | Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros |                 |                                  |                   |                 |                                  |                   |
|   | Outras contas a receber   | 310.109,03      |                                  | 310.109,03        | 603.556,24      |                                  | 603.556,24        |
|   | Estado e outros entes públicos  | 6.823,40        |                                  | 6.823,40          | 54,50           |                                  | 54,50             |
|   | Caixa e depósitos bancários   | 42.256,91       |                                  | 42.256,91         | 32.950,95       |                                  | 32.950,95         |
|   |   | 369.590,98      |                                  | 369.590,98        | 641.124,58      |                                  | 641.124,58        |
| Passivos financeiros  | Fornecedores  | 169.478,93      |                                  | 169.478,93        | 112.078,03      |                                  | 112.078,03        |
|   | Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros |                 |                                  |                   |                 |                                  |                   |
|   | Outras contas a pagar   | 156.263,50      |                                  | 156.263,50        | 110.985,26      |                                  | 110.985,26        |
|   | Estado e outros entes públicos  | 105.564,35      |                                  | 105.564,35        | 105.558,40      |                                  | 105.558,40        |
|   |   | 431.306,78      |                                  | 431.306,78        | 328.621,69      |                                  | 328.621,69        |

## 12 – Benefícios dos empregados:

12.1 – Número médio de empregados durante o ano;

12.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro;

| Colaboradores durante o período | Período 2014                                |  | Período 2013                                |  |
|---------------------------------|---|--|---|--|
|                                 | Número de colaboradores no final do período | Média de colaboradores durante o período | Número de colaboradores no final do período | Média de colaboradores durante o período |
| Membros dos órgãos diretivos    | 3   | 3  | 3   | 3  |
| Empregados                      | 37  | 37                                       | 37  | 37                                       |
| Cooperantes                     |   |  |   |  |
| Voluntários                     |   |  |   |  |





**Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda**

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 280*

*Contribuinte n.º 510 418 678*

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 993.363,07 € e um total de Fundos Patrimoniais de 561.962,89 €, incluindo um Resultado Líquido negativo de 368.032,17 €), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, do exercício findo naquela data, e o Anexo.

**RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das suas operações, os seus fluxos de caixa e as alterações nos seus Fundos Patrimoniais, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

**ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.





**Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda**

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 280*

*Contribuinte n.º 510 418 678*

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, os seus fluxos de caixa e as alterações nos seus fundos patrimoniais, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (SNC – ESNL).

**Relato sobre outros requisitos legais**

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

**ÊNFASES**

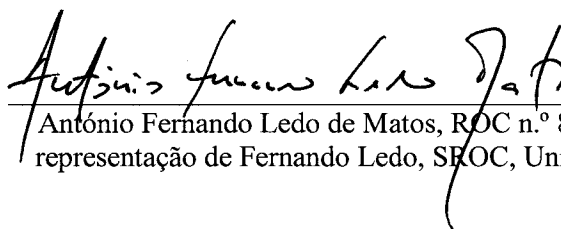
9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:

9.1. A Fundação obteve um prejuízo bastante elevado no exercício findo, o qual se junta aos prejuízos transitados de anos anteriores. Aliás, à data de 31 de dezembro de 2014, o somatório dos prejuízos já se aproxima bastante do valor do capital fundacional, facto que coloca em causa a solvabilidade da entidade.

Como quer que seja, as Demonstrações Financeiras respetivas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

9.2. Face ao constatado no tocante ao conjunto das apólices de seguro subscritas pela entidade, enfatiza-se a necessidade de possuir um conjunto de apólices de seguro suficientemente abrangente e pelos capitais adequados, tendo em vista garantir a continuidade da mesma.

Vila Nova de Foz Côa, 10 de março de 2015

  
António Fernando Ledo de Matos, ROC n.º 855, em  
representação de Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda

**Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda**

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 280*

*Contribuinte nº 510 418 678*

**Exercício de 2014**

**Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Exmos. Srs.,  
Membros do Conselho de Fundadores da  
Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

No cumprimento do disposto na alínea a) do artigo 24º dos estatutos da Fundação, apresentamos o relatório sobre a nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, tudo respeitante ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2014.

**Relatório**

1. Tendo em consideração as competências e deveres que nos são conferidos por lei, designadamente pelo disposto nos artigos 420º e 422º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos, no cumprimento do mandato que nos foi atribuído:

- a) À fiscalização da administração da Fundação;
- b) À vigilância da observância da lei e dos estatutos;
- c) À verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- d) À verificação da exatidão dos documentos de prestação de contas;
- e) À verificação da conformidade dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo;
- f) À apreciação do Relatório de Gestão do exercício elaborado pelo Conselho de Administração, bem como das propostas que nele constam;
- g) À emissão da Certificação Legal das Contas, datada de 10 de março de 2015.

2. No desempenho das nossas funções, prevalecemo-nos dos poderes que nos são atribuídos pelo artigo 421º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que, nomeadamente:

- a) Realizámos as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas entendidas por convenientes;
- b) Obtivemos do Conselho de Administração e dos serviços as informações e esclarecimentos que considerámos necessários.

3. Em consequência de todo o trabalho efetuado, concluímos que:

- a) Os atos praticados pelo Conselho de Administração, que são do nosso conhecimento, enquadram-se no objeto da Fundação e respeitam o cumprimento da lei e dos seus estatutos;

**Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda**

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 280*

*Contribuinte n.º 510 418 678*

- b) A contabilidade e todos os documentos de prestação de contas (Demonstrações Financeiras) satisfazem os requisitos legais e estatutários;
- c) O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais, verificando-se a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.

Igualmente, alertamos para o facto de :

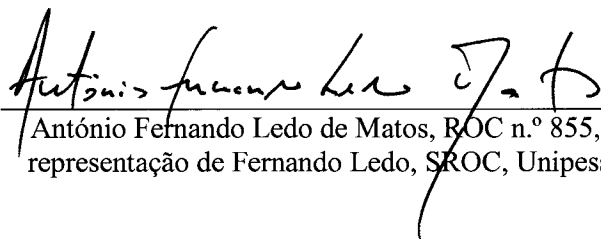
- d) A Fundação vem apresentando resultados negativos por montantes significativos, facto que, naturalmente, coloca em causa a continuidade do seu funcionamento. Assim, deverão ser tomadas medidas em ordem a equilibrar o funcionamento da instituição, do ponto de vista económico e financeiro, sob pena de tal continuidade se revelar uma incógnita;
- e) Chama-se a atenção para a importância de a entidade possuir e manter um conjunto de apólices de seguro suficientemente abrangente e pelos capitais adequados, tendo em vista garantir a já mencionada continuidade das suas operações;
- f) Alertamos, também, para a necessidade de existir uma maior disciplina entre a Fundação e os seus Fundadores, ao nível do respetivo relacionamento financeiro.

**Parecer**

4. Do exposto, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2014 apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão;
- c) Seja feita a necessária apreciação sobre a atuação da Administração e fiscalização da sociedade, nos termos do artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Vila Nova de Foz Côa, 10 de março de 2015

  
António Fernando Ledo de Matos, ROC n.º 855, em  
representação de Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda